

### **Dedim de Prosa:** Metodologia participativa no Plano de Educação Ambiental e Mobilização Social do Comitê da Bacia Hidrográfica - Paraíba do Sul (Brasil)

*“Dedim de Prosa”: Metodología participativa en el Plan de Educación Ambiental y Movilización Social del Comité de las Cuencas Hidrográficas del Paraíba do Sul (Brasil)*



**Larissa Neli da Cruz Pereira Faria**



**Lucas Campos de Almeida Rodrigues**



**Oscarina Teodora Prado Santos Silva**



**Juliane Maria da Silva Ferreira**

Com base nos Indicadores de Políticas Públicas de Educação Ambiental da Anppea/FunBEA de Raymundo et al. (2018), o Plano de Educação Ambiental e Mobilização Social do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul - PEAMS/CBH-PS, realizado por demanda induzida via financiamento Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, foi delineado pelo executor Instituto H & H Fauser e acompanhado por seu tomador Instituto Chão Caipira a partir das diretrizes levantadas em seu Termo de Referência, elaborado pela Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social (CT-EAMS) do CBH-PS. Para sua realização, foram planejadas diversas metodologias participativas abrangendo a visão e o impacto das ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em recursos hídricos do Vale do Paraíba Paulista para uma construção coletiva de propostas para a Educação Ambiental.

Ao pensar nas formas de mobilização e envolvimento de toda a comunidade do Vale do Paraíba Paulista para chegar nos objetivos do PEAMS, diversas metodologias foram cogitadas, porém o “World Café” (Brown & Isaac, 2005; Brown, 2002) melhor se adequa a proposta e no perfil da equipe de trabalho. Após analisar a metodologia, foi desenvolvida uma adaptação do mesmo e do “Café Compartilha” de Raymundo, Brianezi & Sorrentino (2015), que consistem na formação de pequenos grupos de pessoas em rotação a cada etapa, dispostos em mesas com

Basados en los Indicadores de Políticas Públicas de Educación Ambiental de la Anppea/FunBEA de Raymundo et al. (2018), el Plan de Educación Ambiental y Movilización Social del Comité de las Cuencas Hidrográficas del Río Paraíba do Sul - PEAMS/CBH-PS, realizado por demanda inducida vía financiamiento del Fondo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, fue diseñado por el ejecutor, Instituto H & H Fauser, y acompañado por el contratante, el Instituto Chão Caipira a partir de las directrices especificadas en su Término de Referencia, elaborado por la Cámara Técnica de Educación Ambiental y Movilización Social (CT-EAMS) del CBH-PS. Para su realización, han sido diseñadas diversas metodologías participativas ampliando la visión y el impacto de las acciones de educación ambiental y movilización social en recursos hídricos del Valle del Paraíba Paulista para la construcción colectiva de propuestas para educación ambiental.

Al pensar en formas de movilización e involucramiento de toda la comunidad del Valle del Paraíba Paulista para alcanzar los objetivos del PEAMS, diversas metodologías fueron consideradas, habiéndonos quedado con la “World Café” (Brown & Isaac, 2005; Brown, 2002) que se adecúa mejor a la propuesta y perfil del equipo de trabajo. Tras analizar la metodología, desarrollamos una adaptación de aquella, bien como del método “Café Compartilha” de Raymundo, Brianezi & Sorrentino (2015), el

temas previamente definidos, abordando questões pertinentes a temáticas. Ao final, as mesas apresentam suas conclusões. Esse método, em especial, propicia o diálogo e a criatividade para o aprendizado com a diversidade. Os profissionais envolvidos adequaram além da metodologia o nome para algo que se aproximasse mais da identidade caipira do Vale Paraibano, chegando assim a alcunha de “Dedim de Prosa”.

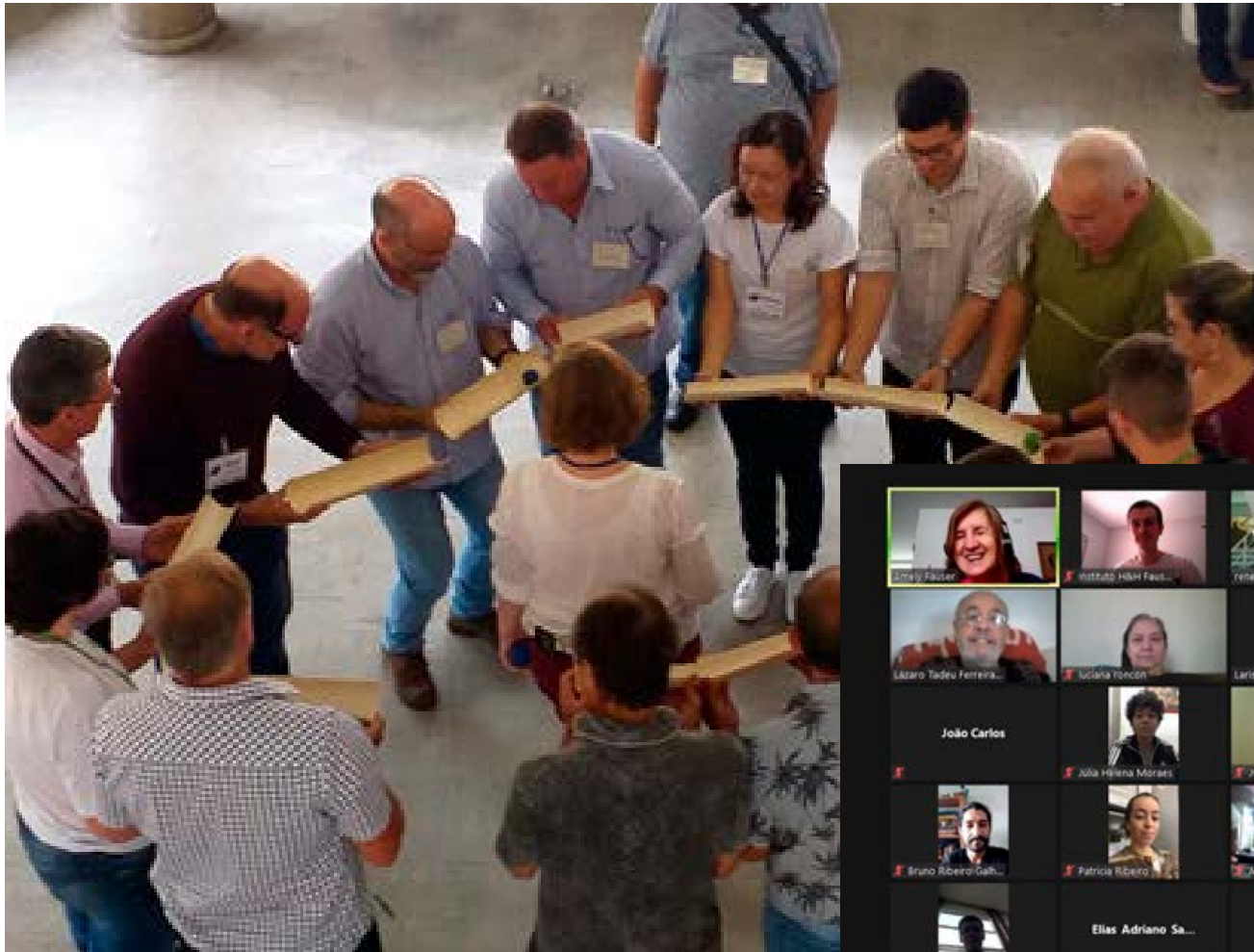
Para atender o maior número de participantes dos 39 municípios do Vale do Paraíba, onde o projeto esteve, foram realizados de forma presencial os encontros da fase diagnóstica. As cidades foram distribuídas em sete grupos de acordo com a proximidade territorial, definindo um município sede para cada grupo e realizando o encontro, reunindo pessoas da sociedade civil, poder público, universidades, entidades e empresas, contemplando pessoas de todos os municípios nas reuniões do grupo. Os sete encontros foram iniciados com apresentações das propostas do PEAMS (objetivos, metodologias, percurso) e do método “Dedim de Prosa”. A seguir foi formada uma roda de conversa com todos os participantes, com apresentações individuais, onde a partir de uma dinâmica, em que cada participante citava o nome de um rio, córrego ou ribeirão da Bacia do Rio Paraíba do Sul e do porquê da citação daquele curso d'água, e finalizado com a dinâmica da Canaletas (Figura 1), adaptada de Lopes & Pontes (2000), reproduzindo um curso d'água, também relacionada a recursos hídricos e a percepção ambiental do território.

Após as dinâmicas de apresentações, os participantes foram divididos em quatro grupos aleatórios que rotacionam em quatro mesas temáticas, nas quais foram apresentadas perguntas específicas a respeito da Política de Educação Ambiental e Mobilização Social da Bacia, e mediador e assistente realizavam registros integrais e sintetizados de todas as falas da mesa para ao final, os pontos centrais dos diálogos serem apresentados

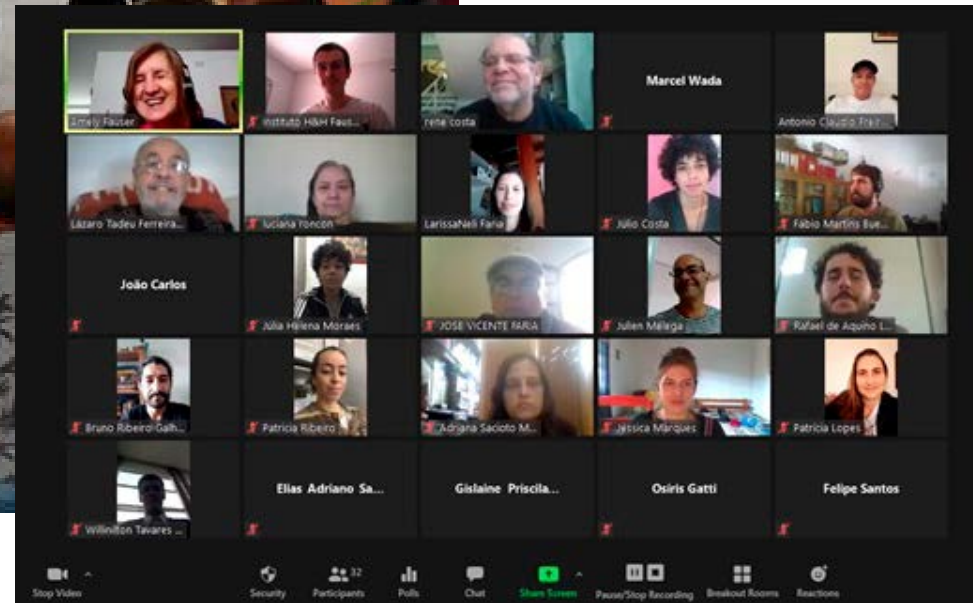
cual consiste en la formación de pequeños grupos de personas en rotación a cada etapa, dispuestos en mesas con temas previamente definidos y cuestiones a esas temáticas relacionadas. Al final, cada mesa (grupo) presenta sus conclusiones. Este método, especialmente, favorece el diálogo y la creatividad para el aprendizaje a partir de la diversidad. Los profesionales involucrados adecuaron, además de la metodología, su nombre a algo que se acercara más de la identidad caipira del Valle Paraibano, llegando al apodo “Dedim de Prosa”.

Para atender al mayor número de participantes de los 39 municipios del Valle del Paraíba donde estuvo el proyecto, los encuentros de la fase diagnóstica se realizaron de forma presencial. Las ciudades fueron repartidas en siete grupos de acuerdo con la proximidad territorial, definiendo un municipio sede para cada grupo, en donde se realizó cada encuentro. Se reunieron sociedad civil, poder público, universidades, entidades y empresas, contemplando personas de todos los municipios en cada reunión del grupo. Los siete encuentros iniciaron con presentaciones de las propuestas del PEAMS (objetivos, metodologías, ruta) y del método “Dedim de Prosa”. Luego, se armaban ruedas de charla con todos los participantes, en que cada uno se presentaba y, a partir de una dinámica se les animaba a decir el nombre de un río o arroyo de la Cuenca del Río Paraíba do Sul, además del motivo de aquella elección. Los encuentros finalizaron con la dinámica de las Canaletas (Figura 1), adaptada de Lopes & Pontes (2000), reproduciendo un curso de agua, dinámica ésta igualmente relacionada a los recursos hídricos y a la percepción ambiental del territorio.

Tras las dinámicas de las presentaciones, los participantes fueron divididos en cuatro grupos aleatorios que rotaron por cuatro mesas temáticas, en las cuales fueron presentadas preguntas específicas respecto de la Política de Educación Ambiental y Movilización Social de la Cuenca, mientras el mediador y el



**Figura 1** - Dinâmica Canaleta, Cachoeira Paulista - SP, 2020  
 Fuente: Autores (2021).



**Figura 2** - Dedim de Prosa em plataforma virtual  
 Fonte: Autores (2020).

e discutidos por todos. Além dos encontros com as comunidades dos municípios, foram realizados mais dois encontros, o primeiro a pedido da CT-EAMS, para seus membros, e um segundo a pedido das Câmaras Técnicas de Saneamento e de Restauração Florestal, integrando as demais câmaras técnicas do CBH-PS.

asistente realizaban registros completos y sintetizados de todas las intervenciones de la mesa para que al final, los puntos centrales de los diálogos fueran presentados y discutidos por todos. Además de los encuentros con las comunidades de los municipios, fueron realizados dos encuentros más, el primero a pedido de la CT-EAMS para sus miembros. El segundo atendiendo al pedido de las Câmaras Técnicas de Saneamento y

A fase de levantamento de propostas a partir dos dados do diagnóstico estava prevista para se iniciar em março de 2020, porém, com o início da pandemia de COVID-19, o formato presencial não seria possível. Neste momento, visando cumprir os objetivos do Termo de Referência e dar continuidade a toda a mobilização de atores da região, que mostrava resultados de engajamento e envolvimento com o PEAMS, a equipe optou por estudar formas de manter a proposta inicial. Sendo assim, a equipe executora do projeto adaptou o “Dedim de Prosa” para o meio virtual, utilizando-se de uma plataforma virtual (Zoom) como principal ferramenta para a realização dos encontros participativos à distância, a partir de sua metodologia participativa presencial, ajustando a sincronia entre os membros a fim de manter a participação e a sensibilização da sociedade também nas ações remotas (Figura 2).

As principais funções da equipe para a realização das oficinas virtuais foram atribuídas a um técnico para centralizar e administrar a parte técnica da reunião; um apresentador da reunião, responsável pela condução geral da reunião; um representante para apresentações em power point; quatro mediadores, um em cada tema, para as salas simultâneas, que conseguissem conduzir a fala, mediar gentilmente quando alguém estivesse divagando sobre o assunto, e apresentar uma síntese do que foi discutido, além de dominar o básico das ferramentas utilizadas; e para tanto contamos ainda com quatro pessoas para secretariar cada uma das salas, realizando as anotações das falas e auxiliando o mediador.

A condução das mesas foi conciliada a partir da função de atribuição de salas simultâneas da própria plataforma, onde devido a questões operacionais, apenas os mediadores eram alternados entre as salas ao final de cada rodada, apresentando

de Restauración Forestal, integrando las demás cámaras técnicas del CBH-PS.

La fase de relevamiento de propuestas a partir de los datos del diagnóstico, estaba prevista para iniciar en marzo de 2020, sin embargo, con el inicio de la pandemia de COVID-19, el formato presencial no fue posible. En ese momento, buscando cumplir los objetivos del Término de Referencia y darle continuidad a toda la movilización de actores de la región, que mostraba resultados de involucramiento con el PEAMS, el equipo optó por estudiar las formas de mantener la propuesta inicial. Siendo así, el equipo ejecutor del proyecto adaptó el “Dedim de Prosa” al medio virtual utilizando la plataforma virtual (Zoom) como principal herramienta para la realización de los encuentros participativos a distancia. A partir de la metodología participativa presencial, se ajustó la sincronía entre los miembros con el propósito de mantener la participación y la sensibilización de la sociedad también en las acciones remotas (Figura 2).

Las principales funciones del equipo para la realización de los talleres virtuales fueron atribuidas a un técnico para centralizar y administrar la parte técnica de la reunión; un presentador, responsable por la conducción general de la reunión; un representante para las presentaciones en power point; cuatro mediadores, uno para cada tema en las aulas simultáneas. Estos precisaban comunicarse adecuadamente, mediar gentilmente cuando alguien estuviera extendiéndose mucho y presentar una síntesis de lo discutido. Para tanto debería dominar lo básico de las herramientas utilizadas - para ello, cuatro personas más fueron incluidas para apoyo en cada una de las salas, realizando los apuntes de las intervenciones y auxiliando al mediador.

para todos os participantes na sala geral os resultados na finalização da oficina. Foram utilizadas as ferramentas da própria plataforma virtual, com a transmissão de tela, gravação, enquetes e quadro branco, além de ferramentas como “Jamboard” do Google para anotações e “Mentimeter” para a sintetização das ideias e palavras-chave abordadas na reunião.

A metodologia do “Dedim de Prosa” repercutiu de forma positiva nos atores do Vale do Paraíba Paulista, pois representa uma metodologia que possibilita a discussão e a participação de forma efetiva, dinâmica e inclusiva. O bom resultado abriu a oportunidade de diversos convites para que a equipe do projeto em outros eventos na região, como o Movimento das Nascentes do Paraíba do Rio Paraíba do Sul, a formalização da Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba, a na elaboração de um Protocolo Base para ações de Educação Ambiental, que irá compor as estratégias de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Caatinga e o evento de lançamento do projeto Práticas Integrativas para propriedades rurais da FUNDAG via financiamento FEHIDRO.

La conducción de las mesas se concilió a partir de la función de atribución de salas simultáneas de la propia plataforma, en las que debido a temas operacionales, solamente los mediadores se alternaban entre las salas al final de cada ronda, presentando los resultados a todos los participantes, en la sala general, una vez finalizado el taller. Fueron utilizadas las herramientas de la propia plataforma virtual, con la transmisión de pantalla, grabación, encuestas y pizarra, además de herramientas como “Jamboard” del Google para realizar los apuntes y “Mentimeter” para plasmar ideas y palabras clave abordadas en la reunión.

La metodología del “Dedim de Prosa” ha reverberado de forma positiva en los actores del Valle del Paraíba Paulista pues representa una metodología que posibilita la discusión y la participación de forma efectiva, dinámica e inclusiva. El buen resultado llevó a que el equipo del proyecto recibiera diversas invitaciones de participación en otros eventos de la región, como el del Movimiento de los Manantiales del Paraíba do Sul la formalización de la Red Agroforestal del Valle del Paraíba, la elaboración de un Protocolo Base para acciones de Educación Ambiental que será parte de las estrategias de acciones del Plan de Acción Nacional para la Conservación de las Aves de la Caatinga y, aún, al evento de lanzamiento del proyecto Práticas Integradoras para propiedades rurales de la FUNDAG vía financiamiento FEHIDRO.

## Referências

BROWN, J.; ISAACS, D.; World Café Community (2005). The World Cafe: Shaping Our Futures Through Conversations That Matter. São Francisco, California: Berrett-Koehler Publishers, Inc.

BROWN, J.; World Café Community (2002). A Resource Guide for Hosting Conversations That Matter at The World Café. Whole Systems Associates [http://www.meadowlark.co/world\\_cafe\\_resource\\_guide.pdf](http://www.meadowlark.co/world_cafe_resource_guide.pdf)

LOPES, E. B.; PONTES, R. M. Técnicas e jogos para trabalhar com grupos. Série Estudos n. 6. Curitiba: EMATER-PR, 2000. 48 p.

RAYMUNDO, M. H. A.; BRANCO, E. A.; BIASOLI, S. Indicadores de políticas públicas de Educação Ambiental: construção à luz do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e da Política Nacional de Educação Ambiental. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, Curitiba, Número Especial, p. 337-358, 2018.

RAYMUNDO, M. H. A.; BRIANEZI, T.; SORRENTINO, M. Como construir políticas públicas de educação ambiental para sociedades sustentáveis. São Carlos: Diagrama, v. 1. p. 20-29, 2015.